Árvores do mundo

Biologia & Ciências

Enviado por: _marileusa@seed.pr.gov.br
Postado em:04/06/2014

Metade das espécies de árvores do mundo estão ameaçadas, diz ONU Por G1 Natureza Floresta Amazônica: Brasil é um dos países que mais perdeu cobertura florestal nos últimos anos, segundo o relatório (Foto: AFP) Metade das espécies florestais do mundo está em risco por causa da agricultura e das mudanças climáticas, especialmente no Brasil, alertou a ONU nesta terça-feira (3), ao pedir uma "ação urgente" para administrá-los melhor. Em seu primeiro estudo global sobre recursos genéticos florestais, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) informou que as florestas estão encolhendo mais rapidamente no Brasil, na Indonésia e na Nigéria. "As florestas fornecem alimento, bens e serviços que são essenciais para a sobrevivência e o bem-estar de toda a humanidade", explicou, em um comunicado, o diretor de silvicultura da FAO, Eduardo Rojas-Briales. "Todos esses benefícios dependem de salvaguardar o rico estoque da diversidade genética das florestas do mundo, que está em risco crescente", prosseguiu. O relatório demonstrou que cerca da metade das 8 mil espécies e subespécies são consideradas em risco. Os dez países que perderam mais cobertura florestal entre 1990 e 2010 foram Brasil, Indonésia, Nigéria, Tanzânia, Zimbábue, República Democrática do Congo, Birmânia, Bolívia, Venezuela e Austrália, destacou o documento. Segundo a FAO, a biodiversidade impulsionou tanto a produtividade quanto o valor nutricional de produtos florestais, como vegetais folhosos, mel, frutas, sementes, nozes, raízes, tubérculos e cogumelos. A diversidade genética também protege florestas de pestes e garante sua capacidade de "se adaptar a condições ambientais variáveis, inclusive aquelas causadas pelas mudanças climáticas", informou a FAO. A FAO pediu mais esforços para incentivar a conscientização sobre a importância da biodiversidade e combater espécies invasivas, assim como o desenvolvimento de programas nacionais de sementes para garantir a disponibilidade de sementes arbóreas geneticamente apropriadas. Esta notícia foi publicada em 03/06/2014 no site g1.globo.com Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.